

7 de Fevereiro

Dia Nacional do Trabalhador Gráfico

Informativo do STIG-DF - Filiado à FNTIG | Tel.: 3344 3374 - 3343 1442

2008 FOI BOM, 2009 FOI MUITO BOM E 2010 MELHOR AINDA.

Passado as festas, confraternizações, brincadeiras, empolgações, troca de gentilezas e outras coisitas mais, aqui estamos para retomar com a mesma coragem, o mesmo entusiasmo e a mesma determinação, nossa constante e incessante luta na defesa dos direitos e interesses da nossa classe. Mas você deve estar se perguntando. Nem começou o ano e já estamos falando de luta? Isso mesmo, luta, luta e muita luta, pois na relação capital e trabalho nada vem de bom grado nem espontaneamente para os trabalhadores. Aproveitamos para fazer, neste momento, uma retrospectiva do nosso mandato. Foram três anos marcados por altos e baixos. Nunca é demais lembrar do caos em que se encontrava o nosso Sindicato e a nossa categoria. As conquistas e avanços ficam para análises e avaliações de cada trabalhador(a). Da nossa parte fica a certeza de que o nosso Sindicato hoje é respeitado e acreditado pelos trabalhadores(as) do DF do Brasil e do Mundo e isso muito nos orgulha. Negociamos sem qualquer mácula, restrição ou dependência com a patronal e eles são obrigados a nos respeitar. Estamos empenhados na reorganização da classe trabalhadora participando ativamente dos fóruns lutas e mobilizações. Mas o nosso maior legado, sem sombra de dúvidas, foi a forte presença e participação da nossa categoria nos chamados, convocações e apelos do nosso Sindicato.



FICOU PROVADO, NA PRÁTICA, QUE SEM LUTAS NÃO EXISTE CONQUISTAS.

UM GRANDIOSO ABRAÇO A TODOS(AS).
QUE VENHA 2011.

FRANCARLOS
Presidente do STIG-DF

7 DE FEVEREIRO – PENA QUE NÃO É FERIADO!

Este continua sendo nosso grande desafio. Em vários estados e cidades do Brasil o Dia Nacional do Trabalhador Gráfico – 7 de fevereiro – é feriado e ponto. No Piauí nem os jornais circulam e pedem desculpas aos seus leitores por se tratar de feriado, dia do gráfico. Em todas as propostas de negociações apresentadas para patronal, consta este dia como feriado mas eles conhecedores que são da importância e do poder de geração de riquezas da nossa força de tra-

balho negam veementemente essa tão sonhada reivindicação da nossa categoria. Mas no dia em que os trabalhadores se depuserem frente a frente com seus carrasco e disserem: braços cruzados máquinas paradas, ai saberemos quem tem mais café no bule. A patronal não perde por esperar. Se nos outros estados o feriado não contribuiu para o fechamento de nenhuma empresa, certamente no DF não será diferente. É só ter fé nas sementes que os frutos virão.



SEDE CAMPESTRE DOS GRÁFICOS, CONVIVENDO COM A NATUREZA!

Quem ainda não conhece não sabe o que está perdendo. A Sede Campestre dos gráficos, muito criticada por desavisados que nunca estiveram lá, está cada dia mais bonita. Apesar de muito rústica é bastante prazerosa, excelente para turismo ecológico, acampar, fazer trilhas, banho

de cachoeiras, comida no fogão de lenha, um modesto rancho com geladeiras, fogão, materiais de cozinha, banheiros e churrasqueira. A sede está à disposição dos trabalhadores(as) que contribuem e mantêm o Sindicato. É só comparecer ao Sindicato, pegar as chaves e divertir-se com a família.



O DIA DO GRÁFICO SERÁ DIFERENTE, PARTICIPE COM SUA FAMÍLIA.

Desnecessário dizer que a nossa grande festa será somente para os gráficos, mesmo assim apenas para os que contribuem e mantêm o Sindicato. Em função das fortes chuvas, torna-se inviável a realização das comemorações na Sede Campes- tre dos Gráficos. Faremos nossa confraternização no Capital Parque, na EPTG próximo à Faculdade Mauá, no dia 06 de Fevereiro (domingo) das 9:00 às 16:00 horas com abertura solene, realização de um Torneio de Futebol Society inter-gráficos,

atividades recreativas, lazer para crianças, sorteio de brindes, premiações do torneio, churrasco, cerveja (paga) e muita música. As inscrições para o torneio society encontram-se abertas na sede do Sindicato e o sorteio dos jogos será no Capital Parque no salão de festas às 9:30 horas. Será cobrado uma taxa simbólica de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por equipe. Todos os atletas deverão necessariamente serem gráficos sob pena de desclassificação da equipe.



MUITO IMPORTANTE:

Não será distribuído convites nas gráficas. Os trabalhadores(as) deverão buscalos no Sindicato em horário comercial até o dia 03 de fevereiro/11.

MELHORIAS NO ATENDIMENTO DO SINDICATO E NO LOCAL DE TRABALHO.

O Sindicato está funcionando, em novas e modernas instalações para melhor atender os trabalhadores. Mudamos da sala 201 para sala 202 - SIG Sul Quadra 03 Bloco C nº 86 2º Andar. O novo espaço é mais amplo com uma arrojada mobília e decoração. Temos salas exclusivas para recepção, homologações, atendimento jurídico e pequenas reuniões. Faça-nos uma visita.

Nunca antes na história deste Sindicato teve tanta visita nas gráficas. Do universo de mais de 400 empresas, não existe uma que tenha ficado sem a devida assistência e visita dos Diretores. Evidente que existe algumas onde fomos proibidos de entrar, mesmo assim procedemos com a distribuição de informativos e mantivemos contatos por outros meios de informações. Esta tem sido a política da direção do SITG no sentido de manter, sempre, contato com os trabalhadores resolvendo seus problemas na origem. A relação fica mais sinceras, os problemas são mais palpáveis e a satisfação das partes fica muito visível. Organização no local de trabalho tem sido nossa marca. Qualquer sugestão de visita ou outro tipo de contato que queiram com o Sindicato é só ligar para 3344-3374 ou 3343-1442. Estaremos sempre apostos e prontos para atende-los.





PENSE BEM

A retomada da crise econômica na Europa, reflete graves consequências para a economia brasileira, dependente do mercado oriental. Neste cenário, os trabalhadores brasileiros estão ameaçados de perder, em um piscar de olhos, as migalhas obtidas no passado à custa de muitas lutas. As políticas de austeridade – enormes cortes de salários, congelamento de salários dos servidores, reformas da previdência e trabalhista, corte nos investimentos, redução dos gastos sociais, são mediadas que o capital adota contra os trabalhadores e a população para conter a crise criada por ele.

No campo político assistimos uma enorme vitória do capital, que avançou seu projeto de reduzir as eleições a uma disputa bipartidária no interior de seu campo. O capital manteve os partidos e programas dos trabalhadores fora da audiência e opções populares. Consolidou suas instituições e propostas como únicas alternativas, com a adesão da enorme maioria das direções sindicais, populares, cidadãs.

Os alarmantes índices de popularidade creditados ao governo Lula, evidenciam a caracterização do seu governo a serviço do capital. Nunca

antes na história deste país banqueiros, latifundiários e empresários lucraram tanto. Nunca se pagou tanto imposto. Enquanto isso os trabalhadores tiveram que se contentar com reles programas assistencialista como as tais bolsas, e cartões. Além de projetos para enriquecer o capital imobiliário com o “Minha casa minha dívida”. O alinhamento e a submissão do governo ao capital durante oito anos, tornou-se moeda fácil para eleição de Dilma comprometida, até os dentes, com a política de favorecimento dos ricos e de cala-boca aos pobres. Do lado da patronal a ganância do lucro fácil nos leva a crer que tudo farão para retirar direitos dos trabalhadores.

Nossa luta deve ser redobrada. A reorganização da nossa classe é tarefa para ontem. Precisamos sair da defensiva. Necessitamos avançar em nossas conquistas. A redução da Jornada de Trabalho sem redução de salários, reajuste decente para os aposentados e pensionistas ganho real de salários, melhores condições de trabalho, fim do fator previdenciária, reforma agrária e urbana, valorização do serviço e servidor público, são tarefas que a nossa classe deve abraçar no enfrentamento com governos e patrões.

HABITAÇÃO NOSSA DE CADA DIA



Com as mudanças de governos, muitos trabalhadores têm nos procurado para saberem de como ficam os atendimentos para os programas habitacionais. Informamos que a Secretaria de Habitação está preparando uma nova proposta para as políticas habitacionais e no momento encontram-se suspensos todos os atendimentos. Temos informações da própria Secretaria e por meio da imprensa que não mais serão distribuídos lotes. O governo local em parceria com o governo Federal irão entregar casas prontas, financiadas pela CEF. A forma como serão os atendimentos ainda não está definido. O Sindicato e a Associação estão aptos e prontos para participarem de qualquer iniciativa ou projetos de políticas habitacionais que os governos venham a implementar. Sugerimos aos trabalhadores(as) que aguardem, um pouco mais e não caiam no conto de falsas e desonestas cooperativas.

TERMO DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO MUDANÇAS NOS FORMULÁRIOS PORTARIA Nº 1621 DE 14 DE JULHO DE 2010

Aprova modelos de Termos de Rescisão de Contrato de Trabalho e Termos de Homologação.

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, inc. II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no art. 913 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, resolve:

Art. 1o Aprovar os modelos de Termos de Rescisão de Contrato de Trabalho – TRCT e Termos de Homologação, que devem ser utilizados como instrumentos de quitação das verbas devidas nas rescisões de contrato de trabalho.

Art. 2o Nas rescisões contratuais sem necessidade de assistência e homologação, bem como naquelas em que não for utilizado o Homolognet, será utilizado o TRCT previsto no Anexo I desta Portaria.

Art. 3o Serão gerados pelo Homolognet, os seguintes documentos anexos a esta Portaria:

I - Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho - Anexo II;

II - Termo de Homologação sem ressalvas - Anexo III; e

III - Termo de Homologação com ressalvas - Anexo IV.

Art. 4o É facultada a confecção do Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho previsto no Anexo I em formulário contínuo e o acréscimo de rubricas nos campos em branco, de acordo com as necessidades das empresas, desde que respeitada a seqüência das rubricas estabelecidas no modelo e nas instruções de preenchimento e a distinção dos quadros de pagamentos e deduções.

Art. 5o Os documentos previstos nesta Portaria poderão ser impressos em verso e anverso.

Art. 6o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7o Revoga-se a Portaria no 302, de 26 de junho de 2002, sendo permitida a utilização, até o dia 31 de dezembro de 2010, do TRCT por ela aprovado.

CARLOS ROBERTO LUPI
Ministro do Trabalho e Emprego

IMPORTANTE:

O Prazo para as adequações foi até dezembro de 2010. Todos os TRCT a partir de janeiro de 2011, só terá validade se tiverem em conformidade com os novos modelos sob pena da Caixa Econômica Federal não efetivar a liberação do FGTS e Seguro Desemprego. Os formulários do novo TRCT encontram-se disponíveis no site do MTE e do Sindicato.



ATENDIMENTO JURÍDICO

Prezados Trabalhadores,

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do DF, tem mantido estreito contato com o Ministério do Trabalho e Emprego, e com a Justiça do Trabalho, visando fortalecer os interesses dos nossos associados.

Uma categoria, se fortalece, não apenas por cumprimento de despachos ou ações judiciais, mas com a efetiva participação dos trabalhadores nas ações de interesse da categoria e no trato diário dos seus direitos.

Sindicalização é um ato livre e não pode sofrer qualquer restrição por parte de quem for, é um direito constitucional.

Quando da promulgação da Constitucional, em 1988, batizada como "Constituição Cidadã", não por outra razão, é que se verifica no texto constitucional direitos outros, ao trabalhador e também ao cidadão em geral, que não podem ser alijados ou suprimidos, é o que se chama de "Clausula Pétreia".

O direito de ter um sindicato livre, sem a interferência do Estado, é uma conquista, é o resultado de décadas de luta. O Estado não pode mais interferir e administrar os sindicatos. Essa é uma prerrogativa exclusiva dos trabalhadores, que por

excelência, somente os próprios trabalhadores sabem as suas reais necessidades.

Eis aqui onde reside não só um chamamento constitucional, mas sim o exercício de um direito, que por décadas não passava de uma ficção, mais do que isso, é de fundamental importância a participação de todos, comunicando ao sindicato anomalias, irregularidades e maus tratos que possam ocorrer nos seus ambientes de trabalho.

Este Sindicato por meio do seu Departamento Jurídico, vem agindo em defesa dos interesses dos trabalhadores seja no âmbito do Ministério do Trabalho, seja na Justiça do Trabalho e ate mesmo junto ao Ministério Público do Trabalho.

O Jurídico do STIG, inicia o ano de 2011, com a certeza de que teremos mais conquistas informando que ainda no mês de março iremos disponibilizar uma cartilha básica dos Direitos Trabalhistas de todo trabalhador.

Fortaleça seu sindicato, sindicalize mais um companheiro!

LUIS ANTONIO ALMEIDA CORTIZO
Advogado - Contato: 9173-6080

NOTA DE EXCLARECIMENTO

Pelo presente a diretoria do STIG/DF, comunica aos trabalhadores(as) que o Companheiro GILMAR ALVES FRÓIS, vice presidente deste Sindicato, encontra-se afastado do seu cargo e mandato desde novembro de 2009 em função do seu tratamento de saúde, sem previsão de retorno.

CONVÊNIOS DO SINDICATO

**LABORATÓRIOS COM
DESCONTOS DE 20% E
50% NOS EXAMES.
FACULDADE COM MAIS DE
50% DE DESCONTO NAS
MENSALIDADES.
APROVEITE.**



Medicina Diagnóstica
pasteur



exame
medicina diagnóstica

MAUÁ
Faculdade

***SOMENTE PARA GRÁFICOS SINDICALIZADOS.**